

E PARA O BANCÁRIO, NÃO VAI NADA?

Bradesco lucra R\$ 8,6 bi, mas explora e despreza funcionários

Banco nega auxílio-educação e é a única das grandes instituições financeiras que não oferece um programa próprio de remuneração para os empregados

O Bradesco teve um lucro líquido de R\$ 2,89 bilhões no terceiro trimestre deste ano. Mesmo com a crise internacional o resultado é 1% maior em relação ao mesmo período de 2011. Nos nove meses de 2012, o lucro líquido ajustado alcançou R\$ 8,6 bilhões, resultado 2,1% maior do que o verificado entre janeiro e setembro do ano passado. Apesar do resultado, o banco insiste em não atender às principais reivindicações dos bancários, como o auxílio-educação e um programa própria de distribuição dos lucros, que já existem nos maiores bancos do país.

“Está mais do que na hora de o Bradesco criar um programa próprio de remuneração e melhorar a distribuição de seus lucros, que são fruto do trabalho dos funcionários. Além disso, reivindicamos o auxílio-educação e melhorias no plano de



FOTO: ROBSON MONTE

Marcelo Pereira e Almir Aguiar. O Sindicato quer negociar com a direção do Bradesco o auxílio-educação, um programa próprio de distribuição nos lucros e melhorias no plano de saúde dos funcionários

saúde, com a inclusão dos pais como dependentes. Mas essas conquistas só virão com a mobilização dos bancários”, afirma o presidente do Sindicato, Almir Aguiar. As despesas com o provisionamento para

devedores duvidosos (PDD) cresceu 19% em relação ao trimestre do ano passado. No acumulado dos nove meses deste ano é ainda maior, chegando a 29,4%. Ao mesmo tempo, a inadimplência registrou

queda. O índice de inadimplência superior a 90 dias encerrou setembro em 4,1% e caiu 0,1 ponto percentual em relação ao trimestre anterior. O patrimônio líquido do Bradesco somou, em setembro, R\$ 66,047 bi, 22,9% a mais do que em setembro de 2011.

EMPREGO

Outro ponto relevante que não condiz com o balanço é o fechamento de 413 postos de trabalho entre junho e setembro de 2012. Com relação a março de 2012, já são 1.002 postos de trabalho a menos na empresa.

“A alta rotatividade aumenta o acúmulo de funções e adoce milhares de bancários no Brasil todos os anos. Se há um setor que não tem o direito de demitir é o sistema financeiro, o mais lucrativo do país”, conclui Almir.

CAMPANHA SALARIAL

Empregados do BNDES lutam contra a retirada de direito

Como resposta à recusa da diretoria do BNDES em apresentar uma proposta decente nas negociações da campanha salarial, os empregados do banco deram início a um processo de mobilização cuja tendência é se ampliar, caso não haja avanço nas rodadas seguintes. Na segunda-feira passada fizeram um protesto no hall da estatal, na Avenida Chile. Foi um ato de repúdio à proposta econômica da

empresa, que, segundo as entidades sindicais que negociam em nome do funcionalismo, entre elas a Contraf-CUT, o Sindicato e a AFBNDES, representa retirada de direitos e arrocho salarial.

Para a diretora da Secretaria de Bancos Públicos do Sindicato Luciana Vieira a mobilização é que vai fazer com que o banco atenda ao pleito dos empregados. “Para isto é preciso a

unidade de todos. Estamos num momento decisivo em que a participação é fundamental”, afirmou. Entre a retirada de direitos, a diretoria do BNDES nega-se a incorporar e sequer a pagar a Gratificação Salarial, que é creditada na conta dos empregados há 16 anos. “É, sem dúvida, um retrocesso e um arrocho sobre os salários”, afirmou Luciana. Os representantes do BNDES tentam justificar a sua

posição como uma exigência de Brasília, alegando, ainda, “repercussões negativas” que poderiam abalar o plano de previdência. Além do não pagamento da Gratificação, não fixa uma data para a implantação do plano de carreira e não responde se pagará a Gratificação de Função. De positivo só o compromisso de seguir o que foi fechado na negociação com a Fenaban.

CIPA SANTANDER

A partir desta quinta (25) até 8 de novembro estarão abertas as inscrições para candidatos a integrantes da Cipa do prédio da Avenida Rio Branco, 70, para o exercício 2012/2013. Os interessados devem procurar Carla Adriana, no 5º andar (Câmbio), 2526-9724, ou Marcos Duarte, 2526-9991. A eleição será em 23 de novembro.

Edital de Assembleia Geral Extraordinária

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, com CNPJ sob o nº 33.094.269/0001-33, por seu presidente abaixo assinado e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, CONVOCA a todos os empregados da BV Financeira S/A, Crédito, Financiamento e Investimento, da base territorial deste município, para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará dia 29 de outubro, às 11h, em primeira convocação, e às 11h30, em segunda convocação, na Praia de Botafogo, 228, sala 1201, Botafogo - RJ, para apreciação da seguinte ordem do dia:

- 1) Discussão e deliberação acerca da proposta de Acordo Coletivo de Participação nos Lucros e Resultados no exercício 2012;
- 2) Discussão e deliberação do desconto a ser efetuado dos empregados em razão da contratação a ser realizada.

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 2012

ALMIR COSTA DE AGUIAR
Presidente

Edital de Assembleia Geral Extraordinária

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, com CNPJ sob o nº 33.094.269/0001-33, por seu presidente abaixo assinado e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, CONVOCA a todos os empregados do Banco Votorantim S/A, da base territorial deste município, para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará dia 29 de outubro, às 11h30, em primeira convocação, e às 12h, em segunda convocação, na Praia de Botafogo, 228, sala 1201, Botafogo - RJ, para apreciação da seguinte ordem do dia:

- 1) Discussão e deliberação acerca da proposta de Acordo Coletivo de Participação nos Lucros e Resultados no exercício 2012;
- 2) Discussão e deliberação do desconto a ser efetuado dos empregados em razão da contratação a ser realizada.

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 2012

ALMIR COSTA DE AGUIAR
Presidente

COLARINHO BRANCO

Banqueiro é preso

Luiz Octávio Índio da Costa, dono do Banco Cruzeiro do Sul, é primo do ex-vice de José Serra



Já não era sem tempo. O banqueiro Luiz Octávio Índio da Costa, ex-superintendente do Banco Cruzeiro do Sul, liquidado pelo Banco Central há cerca de um mês, teve sua prisão decretada pela 2ª Vara da Justiça Federal. Antonio Pedro Índio da Costa (DEM-RJ), que foi candidato a vice na chapa de José Serra (PSDB) à Presidência da República, é primo de Luiz Octávio e também ex-genro de outro banqueiro condenado pela Justiça, Salvatore Cacciola.

OPERAÇÕES ILEGAIS

O pedido da prisão preventiva foi feito pela promotora federal Karen Louise Janetti Khan, com base nas investigações da Polícia Federal. Em crise, o Cruzeiro do Sul apresentou um rombo financeiro de R\$1,3 bilhão, originado por operações fictícias de financiamento. Sob intervenção do Banco Central, que tentava recuperar a instituição mediante a

venda para outro banco, encontrou outras irregularidades. Ainda em junho a PF tinha instaurado inquérito para apurar fraudes na gestão do banco.

Luiz Octávio teve carreira meteórica no mundo financeiro. É mais um, ao lado de Salvatore Cacciola (Banco Marka) e Edemar Cid (Banco de Santos), a ter prisão decretada pela Justiça por causa das fraudes, cujo montante apurado até o momento chega a R\$2 bilhões.

O Cruzeiro do Sul empregava cerca de 800 trabalhadores. O Sindicato vem atuando no sentido de garantir os direitos trabalhistas dos que foram demitidos, entre eles mulheres grávidas e licenciados pelo INSS.

“A prisão do banqueiro faz justiça e tem um caráter pedagógico para empresários que cometem crimes e ainda prejudicam trabalhadores, que acabam sendo demitidos com a falência das empresas”, disse o presidente do Sindicato, Almir Aguiar.

BANCO DO BRASIL

Sindicato exige fim das ameaças sobre a compensação de horas da greve

Em reunião com o Banco do Brasil, o Sindicato exigiu o fim das ameaças aos funcionários que não cumprirem a compensação de horas pelos dias de greve da forma que querem os gestores. A entidade tem recebido denúncias de que algumas das ameaças são a alteração do cronograma de férias, não autorização de abonos e até descomissionamentos. Os dirigentes sindicais que estiveram na reunião, entre eles o presidente da entidade, Almir Aguiar, foram enfáticos ao afirmar que o Sindicato não admitirá nenhuma forma de retaliação sobre essa questão, sob pena de ser caracterizado como assédio moral.

“O Sindicato não vai permitir afrontas e ameaças aos funcionários para a compensação de horas sem

critérios que respeitem os trabalhadores. Estamos sinalizando para o diálogo, mas parece que o banco quer o conflito”, afirma a diretora executiva da Secretaria de Bancos Públicos Luciana Vieira. A dirigente Rita Mota complementa esse raciocínio afirmando que “o banco deve respeitar as impossibilidades individuais dos trabalhadores de cumprirem o acordo da forma que querem os gestores”, disse. A Contraf-CUT notificou a empresa sobre a ilegalidade da Instrução Normativa que trata da compensação, sem obter qualquer resposta.

CONCURSADOS

A primeira posse dos concursados convocados está prevista para esta

segunda-feira (29). Esta foi uma conquista do Sindicato, que pressionou o banco a chamar imediatamente os aprovados no concurso público. Além de convocados, eles foram qualificados, mas o banco decidiu suspender a posse.

ACESSO DOS DIRIGENTES

As restrições e dificuldades de acesso dos diretores do Sindicato às dependências do banco foram tratadas na reunião. A orientação é que os gestores facilitem o contato dos sindicalistas com a base social da entidade, o que, aliás, está previsto tanto na Convenção Coletiva do Bancários, no ACT e na própria CLT.

BRASIL, A CIVILIZAÇÃO DO SÉCULO XXI

Os 90 anos de Darcy Ribeiro

Nesta sexta-feira serão comemorados os 90 anos do saudoso antropólogo, sociólogo, escritor e educador Darcy Ribeiro. Mineiro de Montes Claros, notabilizou-se por criar, ao lado do amigo e também educador Anísio Teixeira, a universidade de Brasília (UNB). Foi ministro da Educação e chefe da Casa Civil do governo João Goulart e teve papel fundamental nas chamadas reformas de base. Viveu entre os índios para estudar e compreender a formação do povo brasileiro, o que fez como ninguém. Com o golpe militar teve os direitos políticos cassados e foi exilado. Viveu então em vários países da América Latina, defendendo a reforma universitária. Foi professor na Universidade Oriental do Uruguai e assessorou os presidentes Allende (Chile) e Velasco Alvarado (Peru).

A VOLTA DO EXÍLIO

De volta o Brasil, filiou-se ao PDT e, como secretário de Educação do governo Brizola, criou os Centros Integrados de Educação Pública (Cieps). Defendia a escola pública em tempo integral de qualidade para todas as crianças e jovens. Fundou a Universidade do Norte Fluminense



(Uenf), a Passarela do Samba e a Biblioteca Estadual do Rio de Janeiro. Em 1990, foi eleito senador. Em 1992, foi eleito para a Academia Brasileira de Letras (ABL).

O BRASIL DE DARCY

Acreditava em nosso país como uma nova civilização do século XXI e dizia, com convicção, que o país não conseguia

dar certo por uma questão ideológica, por culpa da opressão das elites brancas sobre o povo, da estrutura fundiária e do regime de trabalho, características históricas do modelo hegemônico em nossa sociedade. Apostava numa educação transformadora e revolucionária e na ruptura do capitalismo neoliberal como caminhos para a emancipação de nosso povo.

Com câncer, chegou a fugir do hospital para concluir seu livro *O Povo Brasileiro*, uma obra imprescindível para quem deseja compreender a formação étnica, cultural e civilizatória no Brasil.

“O processo civilizatório é minha voz nesse debate. Agora, uma nova pulsão, mortal, reaviva a necessidade de publicar este livro que, além de um texto antropológico explicativo, é, e quer ser, um gesto meu na nova luta por um Brasil decente.

Portanto, não se iluda comigo, leitor. Além de antropólogo, sou homem de fé e de partido. Faço política e faço ciência movido por razões éticas e por um profundo patriotismo. Não procure, aqui, análises isentas. Este é um livro que quer ser participante, que aspira a influir sobre as pessoas, que aspira a ajudar o Brasil a encontrar-se a si mesmo”, disse o mestre em seu último livro.

FUTEBOL

‘Inacreditável’ já tem seu premiado

A partir desta semana, a Comissão Organizadora da Copa Bancária de Futebol Soçaite vai instituir o prêmio “Inacreditável Futebol Bancário”, para aqueles que se destacarem no desempenho “perna de pau”. O primeiro contemplado será conhecido no sábado, na campestre (27). Só uma pista: ele jogou na rodada do último fim de semana.



Sábado (27)			
8h30	Bradesco Ipanema	x	Bradesco Vingadores
9h30	Bradesco Corporate	x	Brad. Cotoco Amigos
10h30	Brad. Siq.Campos	x	Bradesco Cotoco
11h30	Brad. Bom D'Copos	x	Bradesco Pio X
Domingo (28)			
8h30	Real União	x	Itaú Nova Geração
9h30	Real Op. Leste	x	Brad. Santa Clara
10h30	Caixa Unidos	x	Sindicato União

Classificados de Classe - Classificados de Classe - Classificados de Classe



Imóvel - Venda

Vdo. um terreno em Maricá, 380m², condomínio fechado, total infraestrutura e lazer, segurança, água da Cedae. Tel.: 8251-6555 – Christina ou Robson.

Vdo. um aptº. 2 qtºs, em frente ao Hospital do Andaraí, cozinha e banheiro com armários, condomínio R\$200, IPTU R\$120, todo reformado e vista livre, R\$265 mil, aceito oferta. Tel.: 9588-3918.



Imóvel - Alugel

Alugo um aptº. em Arraial do Cabo, 2 qtºs.,

área, 1 vaga, a 50m da Praia dos Anjos, para até 8 pessoas, pacotes de 5, 10, 15, 20 ou 30 dias. Tels.: (21) 9670-5840/(21) 7701-7159.

Alugo um aptº., condomínio Mirante, Rua Retiro dos Artista, 1931 – Pechincha, 1ª locação, 3 qtºs., 1 suíte, cozinha americana, área de serviço, 2 banheiros, 1 vaga, 5º andar, 2 piscinas, elevador, segurança 24 horas, esportes e lazer com academia de ginástica, R\$1.700, cond. R\$380. Tels.: 8333-8773 / 3251-9998 – Maria Martins.

Alugo um aptº. no Caju, 3 qtºs., dependência de empregada. Tels.: 2575-9080/9596.

Alugo uma casa duplex mobiliada (2 suítes), feriados e finais de semana, cozinha americana, lavabo, varanda, área de serviço, 2 vagas de garagem, churrasqueira, próxima a shopping e praias do Peró e Conchas, diária, envio fotos. Tels.: 9862-4525/8814-1021 - Jorge Lucena.



Carros e Motos

Vdo. uma moto Honda Falcon 2008/2008, segundo dono, 34 mil km rodados, revisões na Honda, R\$9.300. Tels.: 3830-0520/9515-4790 – Luiz Claudio.

Vdo. um Space Fox 2007/2008 1.6 Flex, preto, 4 portas, 16 mil km rodados, único dono, completo, ar, direção, vidros e trava, R\$27 mil. Tel.: 8434-6048 – Aline



Eletroeletrônicos

Vdo. um conversor digital, Proview para TV LCD R\$ 200, uma fritadeira nova Fun Kitchen

1 litro, R\$ 70, um ferro elétrico a vapor s/fio Fun Kitchen 110v, R\$ 70. Tels.: 2561-6855/9724-9365 – Cremilda.



Diversos

Vdo. um conjunto de louça de jantar (40 peças). Tels.: 9408-6084/2577-6139.

Vdo. uma estante decorativa pequena em vime, R\$ 100. Tel.: 2577-4085 – Ademir, após as 10h.

Vdo. filhotes de cães da raça Salsicha, vermifugados e com os pais no local, R\$ 250. Tels.: 9958-2079/7945-4786 – Marcia.

Vdo. um freezer Brastemp branco com 7 gavetas de plástico, vertical, grande, R\$500, e uma geladeira Eletrolux branca, grande, todos seminovos R\$500. Tel.: 9800-8615 – Fátima

Sindicato cobra do Itaú fim do horário estendido

FOTOS: NANDO NEVES

Em negociação na terça-feira (23/10), o Sindicato cobrou do Itaú o fim do horário ampliado, implantado em agências de determinadas áreas do Rio de Janeiro, capital, e em shoppings. A entidade citou pesquisas que mostraram a insatisfação dos funcionários com o novo sistema. Os representantes do banco negaram a reivindicação. Os dirigentes do Sindicato insistiram na volta do horário das 10 às 16 horas, ou o funcionamento ampliado, das 9 às 17 horas, desde que com dois turnos, uma antiga reivindicação do movimento sindical bancário. No modelo imposto pelo Itaú, as agências funcionam das 9 às 16 horas e outras, das 11 às 19 horas. E, nos shoppings, das 12 às 20 horas.

Os sindicalistas protestaram, lembrando que o Itaú tem todas as condições de implantar a jornada com dois turnos, com mais funcionários. Listaram os prejuízos que o horário estendido com apenas um turno e sem novas contratações tem trazido para os bancários. Entre eles a sobrecarga de trabalho, o aumento do número de funcionários que adoecem, a falta de segurança devido à saída em horário noturno e a mudança negativa que provoca na vida dos bancários, seja no convívio em família, seja no lazer ou nos estudos.

LUCRO PERMITE NOVAS CONTRATAÇÕES

A vice-presidente do Sindicato, Adriana Nalesso, frisou que o Itaú não precisa se utilizar do expediente do horário estendido sem contratações novas, gerando prejuízos aos bancários. “Não estamos falando de uma empresa com dificuldades financeiras, muito pelo contrário. Não vamos admitir a continuidade do horário estendido da forma como está. Vamos tomar as medidas políticas e jurídicas necessárias”, avisou.



Ronald Carvalhosa (de frente, à esquerda) e Adriana Nalesso na negociação com o Itaú. O Sindicato quer o fim do horário estendido nas agências do Rio de Janeiro

O máximo que o banco se comprometeu durante a negociação foi em avaliar as condições de segurança de agências situadas em áreas de risco.

APOSENTADOS: PLANO DE SAÚDE

O Sindicato levou para o banco a questão dos reajustes abusivos impostos aos bancários demitidos, aos que se aposentam e aos que já estão aposentados. “Defendemos um custo do plano que não prejudique estes companheiros”, afirmou o diretor do Sindicato Ronald Carvalhosa. Os representantes do Itaú ficaram de voltar a negociar o assunto em novembro.

Outro assunto foi a situação dos funcionários

do BankFone. Entre eles estão os que voltaram de licença-médica. Esses bancários continuam no prédio, mas sem função. “Queremos a manutenção dos empregos”, afirmou Adriana. Outra reivindicação foi a de que o banco cumpra o compromisso assumido de garantir aos que foram transferidos do BankFone para as agências um período de adaptação de seis meses às novas funções. “Estes funcionários estão sendo cobrados como se trabalhassem há anos nas agências, o que representa um assédio moral descabido”, disse a vice-presidente. Além de Adriana e Ronald, participaram da negociação o diretor do Sindicato Renato Higino.

Itaú usa PDD para reduzir lucro. Mesmo assim é o segundo maior da história

Nos nove primeiros meses deste ano o Itaú teve um lucro de R\$ 10,542 bilhões, menor 3,2% que o obtido em igual período do ano passado, muito em função do altíssimo Provisionamento para Devedores Duvidosos (PDD) feito em seu balanço. Mesmo com este expediente, o resultado foi o segundo maior já alcançado por um banco de capital aberto no Brasil. O primeiro foi atingido pelo próprio Itaú em 2011: R\$ 10,94 bilhões.

O lucro de janeiro a setembro deste ano poderia ser maior, caso o banco não tivesse utilizado um volume absurdo de PDD, que, apesar de ter diminuído 0,8% em relação ao segundo trimestre de 2012, aumentou 19,4% em relação ao terceiro trimestre do ano passado. No acumulado de nove meses, a elevação foi ainda maior,

24,2%, atingindo R\$ 18 bilhões, mesmo com a inadimplência caindo de 5,2% para 5,1% neste trimestre e com tendência de queda de acordo com o próprio banco. “O Itaú tem usado deste artifício para negar aumento na PLR da Convenção Coletiva, entre outros motivos. O valor é absurdo e contraditório, já que houve queda na inadimplência”, avaliou a vice-presidente do Sindicato, Adriana Nalesso.

DEMISSÕES EM MASSA

Mesmo com este lucro bilionário, o Itaú continua sua política de corte de pessoal em todo o país. O banco fechou 7.831 postos de trabalho até setembro. No trimestre, o número de trabalha-

dores recuou de 92.517 para 90.427, uma redução de 2.090 em três meses. Desta forma, o banco aprofundou ainda mais o processo de fechamento de empregos iniciado em abril do ano passado, totalizando a extinção de 19.409 vagas, conforme análise feita pelo Dieese.

As dispensas fazem com que as condições de trabalho sejam cada vez piores, aumentando o número de doenças e provocando queda ainda maior na qualidade do atendimento. “Este não é o modelo de sistema financeiro que a sociedade deseja. Um modelo que só olha para o seu umbigo, tendo em mente a ganância de mais e mais lucro, sem preocupação social. Queremos bancos que invistam no desenvolvimento do país, para a geração de mais empregos e mais renda”, afirmou Adriana.